ATA DA 44ª (QUADRAGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos 17(dezessete) dias do mês de junho de 2014, às 09 horas (nove) horas, reuniu-se em Sessão Ordinária a Câmara Municipal de Anápolis-Goiás, sob a Presidência do vereador Luiz Santos Lacerda, secretariado por: Amilton Batista de Faria, Fernando de Almeida Cunha, e Carlos Alberto. Compareceram ainda: Dinamélia Ribeiro, Eber Batista Mamede, Eli Rosa da Silva, Gleimo Martins dos Anjos, Jakson Charles de Oliveira Diniz Serbeto, Jesus Fernandes Abrenhosa, João Pereira de Souza, Lisieux José Borges, Maria Geli Sanches, Mirian Garcia, Mauro José Severiano, Paulo Roberto de Castro Lima, Pedro Antônio Mariano de Oliveira, Vespasiano dos Reis Gomes, Wederson Cristiano da Silva Lopes e Wilmar José Silvestre. À hora regimental o senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao senhor Secretário que fizesse a chamada dos vereadores presentes e a leitura da Síntese da ata anterior que foi lida. A Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores. ***PEQUENO EXPEDIENTE****: Foram feitas as Leituras de Correspondências; e requerimentos que foram enviados (à Diretoria Legislativa). Às Comissões foi enviado Projeto de autoria da vereadora Dinamélia Ribeiro – Que dispõe sobre a Concessão de Título de Utilidade Pública Municipal a Associação Missionária Peniel. Usaram a palavra: –* ***PAULO DE LIMA*** *– que após cumprimentos, falou sobre o dia 22 de maio, com a inauguração da Ferrovia Norte-Sul, com a presença da presidente, do governador e do prefeito. Pediu ao presidente que esse dia fosse registrado nos anais da Casa, devido à sua importância, e que os discursos da Presidente Dilma Rousseff, do Governador Marconi Perillo e do Prefeito João Gomes fossem arquivados e documentados na Casa. Afirmou que a história de Anápolis mudou a partir do dia 22 de maio, pois a Ferrovia unirá o país de Norte a Sul. Discurso da Presidenta da República, Dilma Rousseff, na cerimônia de inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho Anápolis-Palmas - Anápolis-GO. Bom dia a todos os anapolinos e anapolinas. Bom dia aos goianos e às goianas. Eu vou iniciar dirigindo um comprimento aos trabalhadores e às trabalhadoras que participaram da conclusão do trecho de Anápolis da Ferrovia Norte-Sul. Dirijo a eles a minha saudação e o agradecimento por provarem mais uma vez que é possível construir ferrovia nesse país. Agradeço ao governador de Goiás, Marconi Perilo, pelas palavras e quero também reconhecer que nesses últimos anos o Brasil mudou muito, e hoje nós somos capazes, sim, de construir parcerias republicanas entre presidente e governador de partido diferente. Somos capazes de fazer isso também entre presidentes e governadores, e prefeitos de partidos, mais variados. Nós fomos eleitos para representar a população. Eu tenho de honrar todos os brasileiros e brasileiras; o governador, todos os goianos e as goianas; o prefeito, todos os anapolinos e anapolinas, independentemente das nossas diferenças*

partidárias, políticas, religiosas ou futebolísticas, nessa proximidade da Copa. Mas acredito que esse é um sinal de maturidade do nosso país. É um sinal de avanço da nossa democracia, e é um sinal de que nós só conseguiremos resolver os problemas do Brasil quando, acima de tudo, estiver o interesse da nossa população, do nosso povo. É isso que é ser republicano. Por isso, muito obrigada, governador. Queria agradecer o prefeito de Anápolis, João Gomes e a senhora Lucimar Gomes. E por meio do João Gomes eu cumprimento todos os prefeitos e prefeitas aqui presentes. E queria também verificar algo que eu percebi estando sentada ali: que se eu falar "saúdo o Antônio Gomide, ex-prefeito de Anápolis", é certíssimo... então, falar no Gomide é certo que nós temos aplausos efusivos. Então, saúdo, aproveito junto com o João Gomes e cumprimento nosso ex-prefeito de Anápolis, Antônio Gomide. Queria agradecer ao ministro César Borges, ministro dos Transportes, que é o responsável e tem sido responsável por todo esse setor importante na logística de nosso país. Agradecer pelo esforço, por todas as dificuldades que nós temos conseguido superar. Queria também cumprimentar a nossa senadora Lúcia Vânia e agradecer o apoio aos projetos que beneficiam o estado de Goiás. Dirigir um cumprimento especial aos deputados federais: a deputada Magda Monfatto, o Beto Mansur, ao Rubens Otoni. Dizer que aqueles que integram a minha base aliada são os verdadeiros responsáveis pelos avanços que nós obtivemos nos últimos anos no que se refere a muitos programas importantes que também beneficiam todo o Brasil. Cumprimentar os deputados estaduais, Luiz César Bueno, Carlos Cabral, Mauro Rubem e agradecer pelo apoio que sempre me deram. Cumprimentar o Clodoveu Reis Pereira, secretário municipal de obras. Cumprimentar o presidente da Câmara Municipal de Anápolis, Luis Lacerda. Cumprimentar o diretor-presidente da Valec, José Lúcio Machado. O diretor-superintendente do Porto Seco, Edson Tavares. O presidente da Federação das indústrias de Goiás, Pedro Alves de Oliveira. E ao saudá-lo cumprimento a nossa parceria no Pronatec por intermédio, por meio do Senai. Cumprimento o senhor José Evaristo Santos, presidente da Federação do Comércio do estado de Goiás, e agradeço a parceria no Pronatec por meio do Senac. Cumprimento o Iron Augusto dos Santos, representando todos os trabalhadores aqui da ferrovia. E mais uma vez, Iron, eu agradeço e saúdo os trabalhadores responsáveis por essa obra. Queria cumprimentar as senhoras e os senhores jornalistas, os senhores fotógrafos e os senhores cinegrafistas. Para mim, também hoje é um dia histórico. Em 2007, eu era ministra-chefe da Casa Civil da Presidência da República no governo do nosso querido presidente Lula. Naquele momento o governo fez o PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento. Era o primeiro programa planejado e concebido para recuperar o tempo perdido dos investimentos em infraestrutura. E em especial, nós tínhamos um grande interesse em recuperar ferrovias. Era o ano de 2007 e nós tivemos grandes dificuldades. Primeiro, porque no período anterior, não havia uma prateleira na qual você chegasse e pegasse um projeto pronto e licitasse.

Você tinha de começar do nada, refazendo os projetos. Uns já estavam velhos e muitos não tinham sequer sido feitos. Mas naquela época, nós percebemos que havia um projeto muito importante, e aqui, eu quero fazer justiça a um presidente da República do nosso país, o atual senador José Sarney. Porque a concepção da Ferrovia Norte-Sul foi feita, de fato, há 27 anos atrás no governo do presidente José Sarney. Inclusive, naquela época, há 27 anos atrás, um trecho foi executado, que era, se eu não me engano, o trecho entre Açailândia e Araguaína. Mas a obra a partir daquele momento teve, só de forma marginal, alguns investimentos. Não só os projetos não foram continuados, como não tinha nenhuma proposta concreta que chegasse até aqui, Anápolis, porque até Goiás era até onde a ferrovia ia. Porque na concepção original ela saía lá, do Maranhão, de Açailandia e chegaria até Anápolis ou Senador Canedo, se eu não me engano. Acontece que nesse período, nós herdamos algo importante do senador e ex-presidente da República José Sarney, que foi a concepção de que era importante fazer a Ferrovia Norte-Sul. E nós atualizamos a visão da Ferrovia Norte-Sul percebendo que o Brasil tinha de ter uma coluna vertebral que seria a ferrovia das ferrovias, que cortaria o Brasil de Norte a Sul, que levaria o nosso país a superar esse atraso inexplicável, porque a época das ferrovias foi o final do século XIX e início do século XX. Então, tratava-se de construir esse eixo, sem o qual nós não teríamos um sistema ferroviário, não só um sistema ferroviário, mas não teríamos uma integração dos diferentes modais: ferrovia, rodovia, hidrovia, portos, inclusive, aeroportos, porque é essa ideia que nós temos. Por isso, tem razão tanto o prefeito quanto o governador quando disseram: essa é uma obra importante para Goiás. Ela é uma obra importante para Goiás porque Goiás se situa numa posição estratégica, é o centro do Brasil, junto com o estado onde eu nasci. Aliás, dizem que goianos e mineiros são muito similares, e que um dá origem ao outro. Os goianos aos mineiros e os mineiros aos goianos. Mas eu tenho certeza que uma coisa nós temos em comum: certas expressões. O "trem bão" é compartilhado por todos nós, inclusive, diziam muito que o mineiro gostava de comprar trem. Diziam muito isso de nós e de fato a gente gosta de um "trenzinho". Bom, mas voltando, essa coluna vertebral vai permitir que estados, um estado como é o estado de Goiás, que é o estado do interior, seja de fato, como está ali, naquele caminhão, um estado perto do mar, perto dos navios. É isso que ela coloca, ela coloca o litoral aqui. Transforma Goiás num polo logístico, porque ela será crucial para articular todos os sistemas de transporte do Brasil, tanto aqueles que se dirige ao Sul, que são mais tradicionais, quanto àqueles que se destinarão ao Norte, e que serão o futuro desse país se a gente olhar a importância das hidrovias no nosso país. Essa ferrovia é uma conquista. Eu tenho uma relação por ela, vocês viram e aí eu peço desculpas porque eu demorei, porque eu queria ir lá ver o túnel. Eu já tinha estado no túnel, eu queria ver o túnel. Eu sei todas as dificuldades que ela teve para sair. Eu acompanhei passo a passo o trecho que era Araguaína a Palmas. E agora, recentemente, por meio

do nosso competente ministro, o trecho Palmas-Anápolis. E mais, percebendo a importância dessa coluna vertebral para o corpo ficar de pé, inteiro e ágil, nós prolongamos essa ferrovia até Estrela do Oeste, em São Paulo. E de Estrela do Oeste ela se liga a Santos pela ferrovia Estrela do Oeste-Campinas, Campinas-Santos. Mas também há outra ligação importantíssima, que é Estrela do Oeste-Panorama e Panorama-Porto do Rio Grande, no extremo Sul do nosso país. Aí estará completa essa ferrovia. A parte entre Estrela do Oeste, aliás, entre Anápolis e Estrela do Oeste, como vocês sabem, está em fase bem adiantada de construção. Nós pretendemos que esse trecho seja tranquila e garantidamente inaugurado nos próximos anos. E eu quero dizer uma outra coisa: não é... Esse trecho aqui não é um trecho qualquer. São 1.560 quilômetros de bitola larga, e tem bitola estreita também. Por aqui se pode conectar todo o Brasil com o sistema ferroviário. Na verdade, é um dia importantíssimo. Dizem que demorou 27 anos. É verdade, mas vou dizer o seguinte: demorava 27 anos. Hoje não demora mais 27 anos. Quero dizer a vocês que foi um grande esforço, em 2007, dar início ao trecho Araguaína-Palmas, porque o governo federal, apesar de ter pago o Fundo Monetário, em 2005, no início de 2007 ainda não tinha os recursos todos disponíveis. E nós fomos fazendo e fomos também aprendendo enquanto fazíamos, porque o Brasil tinha parado de investir durante muito tempo. O Brasil tinha deixado várias ferrovias Norte e Sul para trás. Eu estou falando em relação a outros segmentos. Portanto, eu considero que o que eu vi aqui hoje, o que vocês podem ver e o que vocês vão sentir aqui nesse distrito agrícola e industrial de Anápolis, é que nós recuperamos a iniciativa do investimento em ferrovias. Devemos todos nós ficar orgulhosos disso. Eu poderia aqui hoje falar em outras obras que o governo federal faz aqui. Algumas que me são muito caras, como é o caso do Minha Casa, Minha Vida, do Programa Mais Médicos, mas não vou falar, não. Por quê? Porque eu quero mostrar para o resto do Brasil que essa obra, essa ferrovia é o sonho que nós tínhamos e agora nós podemos dizer: está plenamente realizado e comprovado que se nós fomos capazes de fazer o trecho original, nós concluiremos o trecho que nós mesmos projetamos. Então, o Brasil tem todas as condições, todas, de investir em infraestrutura. Amanhã mais um avanço nós vamos ter e eu falo disso porque beneficiará diretamente Goiás com a licitação da BR-153. Será também mais um momento importante. Mas de todos os momentos, em temos de logística, do qual... Aliás, dos quais eu tenho muito orgulho, o que mais me orgulha é a conclusão da Ferrovia Norte-Sul na sua concepção original, aquela que nós recebemos de 27 anos atrás, quando, no governo Sarney, se concebeu a Ferrovia Norte-Sul. Quero concluir dizendo para vocês um fato que é o fato garantido. Tem duas formas da gente lidar com a realidade em todas as áreas da vida. Tem duas. Tem uma que é aquela do não vai dar certo. "Ah, não vai dar certo", "ah, não vai ficar bom", "ah, não é assim". Que é uma atitude que a gente pode chamar tranca-roda. A coisa não roda de jeito nenhum, porque de cara tem uma pessoa achando que não vai dar certo. Nós

temos de olhar para a realidade e saber o seguinte: vários desafios existem, agora, só tem um jeito de não acontecer nada: é você não tentar. Aí é um jeito garantido. Se você não tentar, não acontece nada mesmo. Aí é que não tem jeito. E tem outro jeito de se lidar com a realidade: é a gente saber, primeiro, que qualquer processo é difícil, que faz parte da realidade enfrentar dificuldade, que não tem um caminho pavimentadinho e pronto antes de você pavimentá-lo. Que a responsabilidade de enfrentar dificuldade e superar é de cada um de nós. Eu quero dizer para vocês: nós enfrentamos a dificuldade, nós achamos que é possível superar, e mais do que tudo, nós temos certeza que temos trabalhadores que são capazes de criar uma ferrovia com as suas mãos. Sabemos que tem empresários que vão assumir a construção e o risco. E vocês podem ter certeza que nós temos um governo com vontade política de enfrentar e de resolver os problemas e não ficar chorando pelas esquinas. É essa é a diferença entre as duas posturas. Por isso, eu quero dizer: hoje é a vitória da postura é possível fazer, vamos enfrentar a dificuldade, vamos em frente. Um abraço e um beijo para todos vocês. DISCURSO DO GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS, MARCONI PERILLO.Bom dia a todos. Senhora Presidente a senhora está realizando um fato histórico e inédito em Goiás. Em menos de vinte e quatro horas a senhora comparece duas vezes ao Estado de Goiás. Parabéns. Nós estamos aqui em um evento administrativo, não é político. A senhora é uma grande estadista, republicana. Saiba a senhora que sempre teve o meu profundo respeito, a minha gratidão e a gratidão dos goianos. A senhora inaugura hoje a mais importante obra da história recente de Goiás. Nós tivemos a construção de Goiânia, a construção de Brasília, obras que mudaram a história do Oeste brasileiro, uma na Marcha para o Oeste de Getúlio Vargas, e a outra com Juscelino Kubtsichek. Tivemos a construção da Belém-Brasília, cujo marco zero é aqui, a Ferrovia Centro-Atlântica, que parte de Goiás. Todas elas foram muitíssimo importantes. Mas não tenho dúvidas que essa Ferrovia que vai unir Belém ou Itaqui a Anápolis e ao Rio Grande do Sul, será o marco do modal ferroviário em todo o país. E como governador do Estado, eu quero agradecê-la, parabenizá-la, pelo seu compromisso por nosso Estado, com nossa cidade de Anápolis. Pode-se falar que a Ferrovia começou a vinte e sete anos atrás. Mas ela teve o impulso final nos últimos anos e foi concluída de forma célere no governo de Vossa Excelência. Nós estamos todos aqui para agradecê-la. Quero cumprimentar o competente, ágil, dinâmico, o ministro César Borges. Meu ex-colega senador, ex-governador da Bahia. Ele veio caladinho aqui, presidente, vistoria as obras de forma aérea ou terrestre, e cuida de cada detalhe, não só da Ferrovia, mas das outras obras todas. A senhora escolheu um "craque" como Ministro dos Transportes. Eu quero saudar o prefeito João Gomes, amigo e parceiro; a senhora Lucimar, sua esposa; o diretor presidente da Valec, José Lúcio; a senadora Lúcia Vânia, uma grande lutadora e defensora desta obra, da Sudeco, do Fundo do Desenvolvimento do Centro-Oeste; os deputados federais, Rubens Otoni,

Magda Mofatto e Beto Mansur, que veio lá de São Paulo para nos prestigiar; cumprimentar o deputado Carlos Cabral, o deputado Luiz César Bueno, o deputado Mauro Rubem; e os presidentes das federações empresariais: Pedro Alves, da FIEG, José Evaristo, Fecomércio, Luiz Medeiro, ex-secretário da ACIA; o Dr. Edson Tavares, superintendente do Porto-Seco; o presidente da Câmara, Luiz Lacerda; o ex-prefeito, Antônio Gomide, com quem trabalhei. Vocês todos são testemunhas de que, durante os três anos em que fui governador e o Gomide foi prefeito, fizemos muitas parcerias. Eu nunca neguei a nenhum pedido dele, e nem vou negar a nenhum pedido seu, prefeito João Gomes. Presidenta, ontem eu tive a oportunidade de falar o que meu coração e a minha consciência pediram, que era agradecer a senhora de forma sincera e publicamente pelo muito que a senhora tem feito por Goiás e pelo muito que a senhora tem feito de forma republicana em relação ao nosso governo, embora sejamos de partidos diferentes. Mas eu tenho procurado seguir o exemplo da senhora e fazer a mesma coisa com todos os prefeitos do Estado. Não é mentira não! Perguntem ao Antônio Gomide se eu estou mentindo. Eu ajudei o Antônio Gomide muito aqui, e não serão as disputas e as diferenças partidárias que vão omitir essas coisas. O Parque Ecológico teve quinhentos mil metros quadrados cedidos por mim a pedido dele; ele recebeu oito milhões para pavimentação asfáltica em parceria conosco; ele recebeu terrenos, presidente, para a construção de casas do "Minha Casa, Minha Vida"; o programa de Natal sempre teve o meu apoio; e eu vou continuar, João Gomes, fazendo a mesma coisa. Sou muito grato à senhora, presidente, porque a senhora é uma pessoa séria, íntegra, republicana, honesta. E eu estou falando isso na presença de todos e da imprensa, porque eu não devo satisfação a ninguém a não ser à minha consciência e ao povo de Goiás. E a senhora merece esses elogios. Senhora presidente, esta ferrovia, é claro, é a obra mais importante da história de Anápolis, mas nós estamos realizando obras complementares importantíssimas: o Aeroporto de Cargas que nós estamos construindo aqui do lado, cujo valor de duzentos milhões de reais, vai ser um marco na história daqui; a Hyundai, que nós conseguimos trazer no nosso segundo governo, é outro marco na indústria metal-mecânica; o Centro de Convenções de Anápolis será talvez um divisor de águas na história de Goiás e de Anápolis; as obras de saneamento básico, com recursos da senhora, do Estado e da Prefeitura, outro marco; o Hospital de Urgências, a Universidade Estadual, a indústria farmacêutica, que nós ajudamos a fortalecer e a consolidar, também são marcos. Quando cheguei ao governo, no ex-prefeito Wolney Martins, o DAIA estava acabando, presidente, este distrito industrial. Nós trabalhamos o tempo inteiro, escolhemos todos os ex-secretários e o atual Secretário de Indústria e Comércio daqui. Hoje nós temos que comprar mais áreas porque não cabem mais indústrias, e vamos licitar agora a plataforma logística, cujos investimentos, em uma área que nós compramos em nosso segundo governo, de quase duzentos alqueires, será licitada e haverá aqui investimentos de mais de um

bilhão de reais. E o aeroporto vai fazer com que Anápolis receba ou expeça cargas para qualquer parte do mundo ou receba cargas de qualquer parte do mundo. São obras fundamentais para o desenvolvimento de Goiás e do Brasil. Anápolis é o grande nó logístico brasileiro. É o grande trevo do Brasil. Outro dia, uma reportagem da Revista Veja, vindo de alguma parte do país, passou por aqui. Não estava no mapa passar por Anápolis, estavam indo para outra cidade, e eles fizeram uma belíssima reportagem essa semana, dizendo que Anápolis será, seguramente, o principal pólo de desenvolvimento nacional. E eu tenho orgulho disso. Eu ajudei a colocar alguns tijolos nesta construção. O Wolney, que está aqui, ajudou a colocar outros; o Antônio Roberto colocou muitos; e o João Gomes continuará a colocar muitos. Eu já estou no meu terceiro governo e tenho feito tudo para honrar essa cidade e o nosso Estado. Mas, principalmente, presidente, para honrar Vossa Excelência, que acreditou no nosso trabalho, que nunca olhou a ficha partidária desse governador para autorizar o que a senhora autorizou, para outros governadores. Eu fiz o meu dever de casa, nós fizemos no meu governo. Goiás foi o Estado que, segundo o Tesouro Nacional, através de ranking divulgado agora na semana passada, foi o Estado que mais diminuiu seu endividamento em três anos. Trinta e sete por cento de redução de endividamento. Isso não é uma estatística minha, é do governo de Vossa Excelência. Fizemos nosso dever de casa, mas se não fosse a visão de Vossa Excelência, nós não estaríamos fazendo o que estamos. Eu fui duas vezes governador e só pagava dívidas de outros: dívidas, amortizações, juros, serviços. E nesse governo, eu continuo pagando dívidas, mas a senhora nos autorizou a pagar dívidas, mas também a fazer investimentos, criar empregos, desenvolvimentos, infraestrutura, garantir o futuro do Estado e do país. Se nós não vivemos hoje uma crise maior, em função de toda crise econômica, é porque a senhora foi sábia. A senhora trabalhou e injetou recursos para que os diversos setores da economia nacional pudessem se movimentar. A senhora ajudou os governadores, ajudou os prefeitos, e consequentemente a senhora colaborou para que o país andasse para a frente. Eu encerro as minhas palavras, presidente, dizendo que, há vinte e sete anos atrás, eu estava lá em Porangatu, ao lado do ex-governador Henrique Santillo, anapolino, meu amigo, e do ex-presidente Sarney. Eu era assessor do Santillo e fui um dos responsáveis pela mobilização popular para receber o presidente Sarney. Há vinte e sete anos atrás, eu fui testemunha ocular da pedra fundamental de um sonho. Eu pedi muito a Deus que me desse a oportunidade de estar aqui em Anápolis no dia da realização desse sonho. Se eu não for mais nada na vida, eu já terei o meu sonho realizado, que é estar ao lado de Vossa Excelência, do prefeito João Gomes, do Ministro, para inaugurar essa obra, que é, repito, a mais importante obra de todos os tempos em nosso Estado. Eu tenho muitos defeitos, presidente, mas tenho algumas qualidades. Uma delas é de ser respeitoso, leal e grato. A família do doutor Henrique Santillo sabe como eu sei ser grato aos meus amigos. Eu quero dizer à senhora, que onde

quer que a senhora esteja amanhã, no futuro, quando a senhora deixar o seu ou os seus governos; quando a senhora descer a rampa do Palácio, a senhora terá, para sempre, um admirador, um amigo, uma pessoa que reconhecerá o gesto de Vossa Excelência em relação ao meu estado e à nossa querida cidade de Anápolis. Que Deus abençoe o governo da senhora, do prefeito João Gomes, o nosso governo. Que Deus abençoe a todos os trabalhadores que construíram essa obra. Que Deus abençoe a todos os anapolinos, a todos os prefeitos e prefeitas aqui presentes. Que Deus abençoe a todos os que estão aqui e a todos os que estão nos assistindo. Viva este dia, que fica marcado para sempre na história de Goiás. Viva Anápolis! Viva Goiás! Viva o Brasil! Muito obrigado. DISCURSO DO PREFEITO DE ANÁPOLIS, JOÃO GOMES. Saudação à presidenta, Saudação às autoridades, Saudação aos presentes. Bom dia a todos e a todas. Em primeiro lugar, quero agradecer em nome da cidade de Anápolis e do povo do Estado de Goiás à presidenta Dilma Roussef pela presença aqui em nossa cidade. Agradecer por ela ter encontrado espaço em sua agenda para nos prestigiar. E principalmente, tenho a honra de poder agradecer em nome de toda a população do Brasil pela realização desta obra que hoje nós vamos inaugurar que é a Ferrovia Norte-Sul. Esta obra é uma grande resposta. Uma resposta aos pessimistas, aos que desacreditaram que fosse possível haver um gestor que conseguisse tocar com afinco e com foco uma obra com tamanhas proporções e com capacidade para modificar a realidade da produção e do abastecimento brasileiro no presente e no futuro. Agradecemos à presidenta Dilma e ao presidente Lula pela perseverança e pela honra ao compromisso que neste momento se mostra cumprido. A Ferrovia Norte-Sul representa o resgate de um compromisso histórico com o Brasil presente na biografia destes dois presidentes. O compromisso com o desenvolvimento econômico, a geração de Justiça Social, a geração de emprego e renda em larga escala e o fortalecimento da Integração Nacional. Com a inauguração da Norte Sul também vislumbramos os traços da modernidade de uma gestão focada com os desafios em âmbito planetário. Isto porque o impacto ambiental pelo transporte de insumos e o escoamento da produção em grande escala pelo método rodoviário tem rendido ao mundo índices alarmantes de poluição e contaminação ao meio-ambiente. Iniciativas deste porte contribuem para o avanço na criação de um novo paradigma nacional de gestão sustentável, com a minimização na emissão de gases poluentes. E somente gestores com visão apurada podem conciliar conceitos de desenvolvimento e sustentabilidade e preservação ambiental, questões que por anos eram vistas como antagônicas. Esta é, portanto, mais uma contribuição do Governo Dilma ao futuro do país. Hoje, presidenta Dilma, autoridades e amigos presentes, nós vivemos um momento histórico no País, mas em especial em Anápolis podemos dizer que somos testemunhas oculares e protagonistas do início de um novo ciclo. Um novo momento de desenvolvimento de nossa cidade e de nosso Estado é inaugurado e chega até nós pelos trilhos da

Norte-Sul. Nós, que experimentamos uma revolução social e econômica em 1935 com a chegada de outros trilhos, os da "Estrada de Ferro Goiás". Que também vivenciamos o avanço pela instalação da Base Aérea de Anápolis em 1972 e, mais tarde, em 1976,estreamos em um novo Ciclo Econômico com a instalação do Distrito Agro-Industrial de Anápolis, que fez Anápolis ser reconhecida como a Manchester Goiana. Nós, que conhecemos os fatos do passado pelos registros históricos e reconhecemos os desdobramentos destas obras no presente, agora, temos a oportunidade de protagonizar a abertura de um novo Ciclo para o futuro. A Ferrovia Norte-Sul nos permite presenciar um divisor de águas em nossa História. O Brasil, Goiás e Anápolis serão vistos e analisados no futuro como Antes e Depois da Norte Sul. Deixamos aqui o nosso agradecimento aos responsáveis por esta obra como o presidente Lula e a presidenta Dilma e todos os ex-presidentes que, de alguma forma, deram a sua contribuição a cada quilômetro de trilho assentado. A presidenta que inclusive esteve aqui em 2012 exclusivamente para cobrar celeridade na execução das obras, o que comprova o seu comprometimento com a realização deste projeto. Agradecemos ao ex-prefeito de Anápolis, Antônio Gomide que, nos últimos cinco anos, sempre se colocou como parceiro para viabilizar a Norte-Sul em nossa cidade. Somos desde já gratos porque reconhecemos o avanço da cidade na geração de emprego e renda, na ampliação das produções com a chegada de insumos e com a facilidade no escoamento de nossos produtos de forma consciente, sustentável e facilitada. Anápolis está em festa porque se o futuro já nos parecia ótimo e promissor pelas conquistas que temos alcançado nos últimos anos, agora, ele se torna ainda melhor com a geração de mais oportunidades, a abertura de novos postos de trabalho e a chance de realização de novos negócios. É um novo tempo para Anápolis, para Goiás e para o Brasil. Obrigado mais uma vez ao empenho da Presidência de República, aos trabalhadores que materializaram esta obra e que com as suas mãos vão transformando o Brasil e a todos que fizeram parte da realização deste sonho. A todos um ótimo dia e Viva Anápolis, Viva o Brasil! MAURO JOSÉ SEVERIANO-– que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala para comentar sobre um requerimento que entrava na Casa, em relação ao senhor Desembargador Vitor Barbosa Lemos. "Ele foi Juiz Eleitoral quando Anápolis tinha apenas 70 mil habitantes. Ele é um grande homem, e esse requerimento é uma homenagem muito justa". O vereador Mauro Severiano leu a todos suas justificativas sobre o requerimento, e pediu apoio aos nobres pares para sua aprovação. Outro assunto, o vereador falou sobre um projeto que está na Casa, disse que concorda com o vereador Jean Carlos em relação a esses 10% que os procuradores pedem. "É um absurdo". Mauro Severiano explicou que é contra aos 10%, mas é favorável ao que a Prefeitura precisa arrecadar. Antes de encerrar sua fala, o vereador pediu que os pares votassem na emenda do vereador Jean Carlos para que fossem cumpridos os 60 dias em relação ao projeto dos REFIS. Assim encerrou sua

fala Mauro Severiano. WEDERSON LOPES –Usou a palavra para alertar a população acerca das irregularidades cometidas por algumas pessoas em relação às casas do programa Minha Casa Minha Vida. De acordo com o parlamentar, o programa tem como objetivo beneficiar os cidadãos mais carentes a obter suas casas próprias, porém, existem casos de pessoas que foram contempladas no programa, mas venderam suas residências. A venda não é permitida em contrato, tornando as habitações irregulares. "Peço às pessoas que não realizem esse tipo de comercialização irregular, pois no final do processo estarão em prejuízos, e também terão seus nomes sujos no Cadastro Único".O parlamentar disse que foi até a Caixa Econômica Federal para procurar informações, pois os munícipes vêm ao seu gabinete para denunciar essas negociações. "Fui informado que existem hoje 66 processos na justiça sobre denúncias de irregularidades. Posso afirmar que é muito difícil ser apreciado pelo programa Minha Casa Minha Vida. Peço que as pessoas não façam esse tipo de negociação, pois o projeto existe para beneficiar a população mais carente. Muita gente vende por um valor irrisório, gasta o dinheiro e fica sem sua residência", avisou. Wederson Lopes acrescentou que apenas uma pequena minoria comete esse tipo de irregularidade, mas que este desvio pode prejudicar a imagem do programa. "O programa tem milhares de casas em Anápolis que foram construídas através desta benfeitoria. São apenas 66 casas que estão com problemas na justiça por comercializações irregularidades. Não podemos deixar que a imagem deste programa seja prejudicada", afirmou. LISIEUX BORGES– que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala lembrando a todos que amanhã o Professor Daniel Silva Barbosa estará nos visitando, para falar um pouco a respeito do IFG. "O IFG está completando quatro anos, e o Diretor Daniel Silva Barbosa estará aqui compartilhando esse momento conosco". Lisieux pediu a presença de todos para receberem o Diretor da IFG. Outro assunto, o vereador falou sobre o requerimento do vereador Sargento Pereira. O edil disse que o requerimento fala sobre a Vigilância Sanitária, e que todos os meios foram feitos para que os pedidos fossem atendidos. "Eles pedem agora as gratificações assim, como nós já fizemos com outras classes de trabalhadores. Mas procurei informações, e esta não era possível, pois a Lei 212 não permitia". O vereador disse que há muito tempo vem correndo atrás de ajudar esses trabalhadores, mas até agora não conseguiu a ajuda. Lisieux falou que o atual Prefeito, pediu mais um tempo para tentar resolver essa questão. Assim encerrou sua fala Lisieux. ***GRANDE EXPEDIENTE: JERRY CABELEREIRO-*** *O vereador usou a Tribuna para solicitar à Saneago providências para a falta de água ocorrida em Anápolis na semana passada. O vereador falou que, no último dia 10 , mais de 28 bairros da região leste do município ficaram sem abastecimento de água por dez horas. "Isso acontece frequentemente e desta vez foi por manutenção da rede. Mas, o que me deixa preocupado é o tempo que se leva para esse serviço ser realizado" mencionou. o*

parlamentar cobrou que a Companhia aumente o número de funcionários para realizar uma força tarefa para que, nos casos de manutenção da rede, a ligação do serviço ocorra mais rápido. Jerry Cabeleireiro acrescentou que sabe da existência de ampliação da rede já existente e que o trabalho pode gerar mais demora para que a água retorne às residências. "Deveria haver uma força tarefa para agilizar esse serviço porque é uma demanda que já vem acontecendo há um tempo. Anápolis cresceu muito e os investimentos em saneamento acontecem de forma muito lenta. Quando se vai fazer a manutenção, é como se a cidade tivesse apenas 50 bairros, quando o número é mais de 400". Sobre investimentos para agilizar as operações que a Saneago faz, o vereador sugeriu que não sejam feitos apenas em questão de maquinários, mas também de funcionários. "Vão fazer manutenção e alguns bairros ficam seis dias sem água, como é o caso do Leblon e de vários outros setores. A população não pode pagar e receber um serviço assim. Então sugiro que a empresa faça essa força tarefa em pessoal para que a população não passe por esses transtornos", reforçou o parlamentar. Jerry Cabeleireiro ainda afirmou que tanto a manutenção como a ampliação da rede são necessárias e que sua preocupação é apenas com o restabelecimento do fornecimento de água. O vereador disse que procura a direção da empresa tanto no município como no estado toda vez que falta água em Anápolis. "Queremos providências não só para esse problema, mas também para os cortes que são feitos no asfalto e que demoram muitos meses para serem recuperados. Isso tem de ser feito com urgência", encerrou. VALDAIR DE JESUS que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala comentando sobre a Audiência Pública que foi realizada na última sexta-feira, em relação às Cavalgadas em Anápolis. "Achei interessante a participação de todos que aqui estavam, e todos nós concordamos com o que disse a nossa Procuradora". O vereador diante disse questionou, então qual é a saída? O edil disse que a saída é criar normas, Leis e determinar algumas regras para que as Cavalgadas possam continuar em Anápolis. "Se existir uma regra e esta for seguida, não haverá problemas". Frei Valdair disse que uma Comissão será criada para discutirem sobre essas regras, e então será apresentado a Promotora e as autoridades para que não haja mais problemas. O vereador foi Aparteado pelo vereador Eli Rosa que contribuiu muito com sua fala. Ao retomar a palavra, Frei Valdair mudou de assunto. O edil falou a respeito da Imprensa. "Eu tenho um respeito muito grande pela Imprensa, mas não posso admitir que um jornal que é pago pelo Prefeito venha denegrir a imagem de qualquer um que aqui se encontra". Frei Valdair disse que para falar é preciso ter certeza dos fatos, e não sair falando qualquer coisa. "Eu não devo nada, e quando falo é porque tenho certeza. Precisamos ter cuidado com isso. Esse jornal tem o nome da cidade, mas ele só traz críticas". O vereador fez explanação sobre o assunto e o encerrou. Outro assunto, o vereador falou rapidamente sobre os REFIS, em relação aos honorários. O edil explicou o que diz a Lei e expôs sua opinião. O vereador questionou os 10% que os Procuradores

estão pedindo, sendo que estes já são pagos pela Prefeitura. "A nossa população não precisa pagar esses 10%, isso é absurdo". Sem mais tempo, Frei Valdair encerrou sua fala. JAKSON CHARLES que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala para comentar sobre o incidente que ocorreu na Casa no dia de ontem em relação ao Processo 067/2014. "Eu sou a favor das tramitações rápidas desta Casa inclusive as do Executivo, porém vejo que as propostas desta Casa devem ter o mesmo tratamento. Devemos respeitar, ajudar, mas também sermos independentes. Devemos tratar com igualdades para todos". O vereador falou que ontem foi impedido de apresentar emendas importantes no Processo 067/2014. "Essas emendas eram de benefícios importantes para a sociedade e não me deixaram concluir". Jakson Charles fez explanação sobre o assunto, e destacou o que seria as suas emendas esclarecendo-as. O edil disse ser vergonhoso o que os Procuradores estão cobrando em relação a esses 10%. O vereador Jakson Charles disse que sua intenção é de apenas regularizar as situações, pois existem muitos imóveis sem regularização. O edil explicou ainda que com a regularização os benefícios virão. O vereador disse que ficou muito chateado por ter sido impedido de expor suas emendas no dia de ontem. "Fui conversar com o Prefeito ontem, e ele me disse que será apresentado resultados positivos em relação a esses assuntos". Outro assunto, o vereador falou ainda sobre a falta de água e leu a todos o que é postado em suas redes sociais. "A população está indignada, e a culpa está caindo em cima de nós que não podemos fazer nada porque a empresa Saneago não está nem aí para a cidade de Anápolis". O vereador disse que continuará insistindo na solução desse problema, porque está vergonhosa a situação. O vereador foi Aparteado pelos vereadores Jerry Cabeleireiro, Eber Mamede, Paulo de Lima e Jean Carlos que contribuíram muito com sua fala. Ao retomar a palavra, sem mais tempo encerrou sua fala Jakson Charles. WILMAR SILVESTRE que, após cumprimentos, parabenizou o vereador Jerry pelo seu apoio aos movimentos que buscam levar os jovens para Deus e pediu que os demais vereadores também apoiassem essas iniciativas. Em seguida, falou sobre a questão da Saneago, e que o assunto é tratado todos os dias. Falou que se os governadores tivessem investido pelo menos cinquenta por cento do valor arrecadado na Anápolis, equivalente a dois milhões e meio de reais por mês, nenhuma casa estaria com falta de água. O dinheiro arrecadado aqui é investido em outras cidades. Em seguida, agradeceu ao senhor Clodoveu Reis, secretário de Obras, Serviços Urbanos e Habitação, e ao Bie e ao Francisco Mendonça, pelo excelente trabalho nas estradas rurais, também chamadas de galhos, como na região de Souzânia, Serra do Misael, Interlândia e outros, onde há muitos anos não eram arrumados. Também agradeceu ao Francisco Carlos, da Secretaria do Meio Ambiente, pois foi feito um requerimento pedindo a limpeza das entradas da cidade e foi prontamente atendido. As pessoas que vêm à cidade de Anápolis precisam de boas-vindas, e a limpeza é um sinal de acolhida. Encerrou assim sua fala e passou o restante do

seu tempo para o JEAN CARLOS que cumprimentou a todos os presentes. Iniciou sua fala para comentar sobre o Projeto de Lei REFIS. Jean Carlos disse concordar em grande parte com a fala do vereador Eli Rosa, e disse se preocupar com a quantidade de paralisações, feriados e pontos facultativos que existe. "Sou um apaixonado por futebol, mas acredito que o país tem outras prioridades, e o dinheiro investido nessa Copa vai deixar seqüelas para nós". O vereador disse que fica feliz de saber que o Projeto REFIS está ganhando corpo. O edil explicou ainda as emendas que apresentou para o Projeto. "Sou a favor dos honorários quando tudo está correto". Jean Carlos explicou o Projeto mais uma vez, e disse que não é contrário aos REFIS, é a favor estando tudo certo. O vereador explicou ainda que é preciso dar condições e formas de pagamento para os contribuintes. "Queremos que os custos diminuam, e que os REFIS sejam bem feitos". Jean Carlos fez explanação sobre o assunto, e disse que é hora dos Procuradores darem a contrapartida. O vereador disse que as três emendas que ele colocou foram no sentido de melhorar o Projeto, e sem nenhuma intenção de prejudicar ninguém, e as explicou. Sem mais tempo, Jean Carlos encerrou sua fala. ***ORDEM DO DIA*** *: Em* ***SEGUNDA VOTAÇÃO****: (ap. de pareceres). 1) Processo de nº 009/2014 = PREFEITO MUNICIPAL- Assunto: Cria o conselho Municipal de Políticas Públicas para a Juventude – COMJUVE, e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Juventude, Finanças favoráveis ao projeto). Projeto aprovado por unanimidade de votos dos presentes. 2) Processo de nº 063/2014 = PREFEITO MUNICIPAL -Assunto: Institui o aluguel social e adota outras providências. (Constituição/Justiça, Urbanismo, Assistência Social, Finanças favoráveis ao projeto). Projeto aprovado por unanimidade de votos dos presentes.3) Processo de nº 071/2014 = PREFEITO MUNICIPAL- Assunto: Dispõe sobre gratificações dos gestores das unidades escolares da rede municipal de ensino e dá outras providências. (Constituição/Justiça, Educação, Finanças favoráveis ao projeto). Projeto aprovado por unanimidade de votos dos presentes.* ***EM PRIMEIRA VOTAÇÃO*** *–1) Projeto de nº 062/2014 – Regulamenta o Instituo do Solo criado previsto nos artigos 36 e 38 da Lei Complementar nº 128, de 10 de outubro de 2006 . Aprovado por unanimidade de votos dos presentes. 2)Projeto nº 067/2014 = PREFEITO MUNICIPAL -Assunto: Dispõe sobre Programa de Benefícios Fiscais – PBF/2014 e dá outras providências. (Constituição/Justiça, com 02 emendas, Finanças favoráveis ao projeto)- Projeto aprovado com as emendas.3) Processo de nº 182/2013* ***PREFEITO MUNICIPAL-*** *Assunto: Reestrutura a Política Municipal de atendimento e garantia dos direitos da criança e do adolescente e institui regras para a sua efetiva aplicação no Município de Anápolis. (Constituição/Justiça, com 02 emendas, Direitos Humanos, com 03 emendas, Finanças favoráveis ao projeto). Projeto aprovado com emendas.* ***EM PRIMEIRA E ÚNICA VOTAÇÃO*** *– Foram aprovados por unanimidade de votos. 1) Processo de nº 072/2014 - vereador Amilton Batista de Faria – que dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadão*

Benemérito da Comunidade no Município ao Doutor Marcus da Costa Ferreira.2) Processo de nº 073/2014 – EBER MAMEDE - Dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadania Anapolina ao Doutor Alex Helder Nunes de Faria 3) Processo de nº 074/2014 - que dispõe sobre a concessão de outorga de Título de Cidadã Benemérita da Comunidade no Município a Doutora Eliana Xavier Jayme Silva.E nada mais havendo a ser tratado o Presidente declarou encerrada a presente reunião, marcando-se outra para o dia 18 de junho em horário regimental. Para constar eu Mariza Carneiro de Medeiros, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora da Casa.